

PROFESSORES INICIANTEs: ACOMPANHAMENTO E AÇÕES DE APOIO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Dirlene Glasenapp

47º Defesa:

11 de Dezembro de 2015

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Márcia de Souza Hobold (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Rita Buzzi Rausch (Membro externo/FURB)

Profa. Dra. Rosana Mara Koerner (Membro Interno/UNIVILLE)

RESUMO

A presente dissertação está vinculada ao projeto “Trabalho e Formação Docente na Rede Pública de Ensino”, da linha de pesquisa “Trabalho e Formação Docente”, do Mestrado em Educação da Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE. Esta pesquisa tem como objetivo conhecer o processo de acompanhamento e as ações de apoio oferecidas aos professores iniciantes na Rede Municipal de Ensino de Joinville. Trata-se de uma investigação de cunho qualitativo que teve a entrevista semiestruturada como instrumento de coleta de dados. Tendo em vista o propósito de identificar ações oferecidas tanto pela Secretaria Municipal de Educação quanto pelas escolas que compõem a Rede, foram entrevistados a coordenadora do Ensino Fundamental da Secretaria Municipal de Educação e os profissionais que recebem os professores iniciantes nas escolas, ou seja, cinco diretores, cinco supervisores escolares e cinco professores experientes. Os dados obtidos junto aos participantes foram analisados sob a perspectiva da análise de conteúdo proposta por Bardin (1977) e Franco (2012). Embasam teoricamente esse estudo os seguintes autores: André (2012; 2013), Cunha (2012), Gatti (2012), Lima (2006), Marcelo García (1999; 2009), Nono (2011), Tardif (2014), Imbernón (2011), entre outros. Os resultados dessa investigação apontaram para a inexistência de um programa ou política de apoio aos docentes iniciantes na referida Rede de Ensino e permitiram identificar algumas ações pontuais que, com exceção do acolhimento, são oferecidas pela Secretaria Municipal de Educação à totalidade dos professores, tais como: formação continuada, supervisão por área de conhecimento e assistência médica (fonoaudiologia e psicologia). Já no contexto escolar foram identificadas as seguintes ações de apoio: recepção, repasse de informações sobre o funcionamento da escola, auxílio quanto ao domínio de turma, organização da hora atividade de forma a permitir um planejamento coletivo e formação em serviço. Quanto ao acompanhamento do professor iniciante, os dados evidenciaram que não há um acompanhamento sistematizado por parte da Secretaria Municipal de Educação, sendo que essa função fica restrita ao espaço escolar, na figura dos diretores e supervisores escolares. A efetivação desse acompanhamento se dá preponderantemente pela supervisão escolar, de acordo com as demandas que emergem no cotidiano da prática pedagógica dos professores. A direção parece estar presente apenas nos momentos iniciais de recepção e na avaliação do estágio probatório, ou então quando solicitada pela supervisão escolar para o repasse de orientações específicas. Os dados revelaram ainda que as condições de trabalho vivenciadas pela equipe gestora, em especial a supervisão, têm prejudicado a realização de um acompanhamento sistemático do professor iniciante, em decorrência do elevado número de substituições de professores faltantes. Como proposições para o período de inserção

profissional, os participantes apontaram para a formação continuada e o acompanhamento sistemático no contexto escolar. Portanto, se faz necessário aprimorar as formações já oferecidas aos professores atuantes na Rede e melhorar as condições de trabalho vivenciadas no contexto escolar de maneira a permitir que a supervisão realize um acompanhamento sistemático do professor iniciante ao longo do processo de estágio probatório.

Palavras-chave: Trabalho docente. Professores iniciantes. Ações de apoio e acompanhamento. Diretores e supervisores escolares. Ensino Fundamental.